



Basava Premanand, Vida e Morte de um Cético

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)
Membro dos Iluminados de Kemet
<http://ordoilluminatorum.net/>

“O Racionalismo é uma escola de pensamento, um modo de vida. Ensina as pessoas a lidar com os problemas com calma e com a ajuda da lógica, ao invés de terem reações irracionais ou emocionais. Assim, uma pessoa pode procurar a causa de um problema e encontrar a explicação.”

Basava Premanand



Basava Premanand

Abstract

ESTA monografia pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) visa a coligir alguns pensamentos, reflexões e advertências do desenganador¹ mais conhecido da Índia: Basava Premanand (1930 – 2009). Premanand foi um eminente desenganador, cético, racionalista e um iconoclasta indomável de Tamil Nadu, Índia. Nascido em 17 de fevereiro de 1930, em Kozhikode (Kerala), Premanand, desde sua infância, foi um dedicado observador de fenômenos paranormais. Na adolescência, se aproximou de vários swamis e gurus para obter conhecimento espiritual, mas rapidamente se afastou deles quando descobriu que suas pregações eram fraudulentas. Em 1969, ele se encontrou com o grande cético do Sri Lanka, o doutor Abraham Kovoov, que estava na Índia para seu tour de palestras Denunciando Milagres. Este foi um evento transformador na vida de Premanand, que imediatamente mergulhou de cabeça na tarefa de denunciar enganadores espirituais. Depois da morte do doutor Abraham Kovoov, em

1978, Premanand deu prosseguimento a seu famoso desafio, oferecendo um lakh2 de rúpias a qualquer um que pudesse demonstrar poderes psíquicos sob condições à prova de fraude. Notavelmente, houve poucos desafiantes.

Escorço Biográfico

POR VOLTA de 1975 Basava Premanand começou a denunciar publicamente o homem santo indiano Sathya Sai Baba, que, apesar de exercer pesada influência sobre a elite na Índia, era considerado pelo desenganador um charlatão e batoteiro. Paralelamente, dedicava sua vida à exposição de falsos homens santos e fenômenos paranormais sem fundamento. Originalmente um ilusionista, Premanand utilizava suas habilidades com o objetivo de apresentar explicações naturais para as supostas capacidades sobrenaturais e milagres alegados por esses gurus e supostos homens santos.

Fundou a Federação de Associações Racionalistas Indianas, que visita as vilas da Índia para educar as pessoas contra os falsos gurus e faquires que ele considerava uma fraude. Ele também era o convocador do Committee for the Scientific Investigation of Claims of the Paranormal (Comitê para a Investigação Científica de Alegações do Paranormal – CSICOP), uma organização criada para encorajar o livre-pensamento e a investigação crítica de alegações paranormais e pseudocientíficas a partir de um ponto de vista científico responsável. Ele era o dono-editor da revista mensal O Indiano Cético, que publica artigos de investigações científicas em aparentes ocorrências paranormais, com especial ênfase em casos indianos.

Descrito pela British Broadcasting Corporation (BBC) como o principal desenganador de gurus da Índia, Basava Premanand foi honrado pelo Governo com o mais alto prêmio pela promoção de valores científicos entre o público.

Basava Premanand morreu de câncer no dia 4 de outubro de 2009, em Podannur, Tamil Nadu. Tinha 79 anos.

Livros e Panfletos de autoria de Premanand

Em Inglês:

Science versus Miracles

Lure of Miracles

Divine Octopus

The Storm of Godmen, God and Diamond Smuggling

Satya Sai Greed

Satya Sai Baba & Gold Control Act

Satya Sai Baba & Kerala Land Reforms Act

Investigate Balayogi

United Front – FIRA 2nd National Conference

Murders in Sai Baba's Bedroom

A. T. Koor Octogenary Souvenir

Em Malaio:

Saibabayude Kalikal

Saidasikal Devadasikal

Pinthirippanmarude Masterplan

Pensamentos, Reflexões e Advertências

*S*AI BABA não é nada além de um mafioso, enganando pessoas e enriquecendo.

Norma de vida: lutar contra a maldição da credulidade que assola este País na forma de mito e de superstição, substituindo-os pelo evangelho da pura compreensão científica.

Em 50 anos de andanças pelo País, nunca vi um milagre real.

Os milagres realizados por Sai Baba em diversas ocasiões – majoritariamente a materialização de objetos como anéis, relógios e colares – são, na verdade, truques de prestidigitação.

A única maneira de ensinar as crianças o método da ciência é parar de ensinar e deixá-las aprender por conta própria. O professor deve atuar apenas como um facilitador.

Tenho sido um fracasso com meus dois filhos. Kabir foi assassinado e Sumedha morreu de um ataque cardíaco. Outro momento infeliz em minha vida é que eu fui incapaz de mudar o meu próprio povo; pode ser que seja por eu não ter passado o tempo suficiente com eles. Então, o que eu trouxe de mudanças tem ocorrido muito lentamente, em um ritmo sobre o qual eu não estou nada feliz. Em virtude da lavagem cerebral das crianças, que começa logo após o nascimento, é muito difícil libertá-las ao longo de anos e anos de propaganda falsa.

Eu não quero viver como um fardo para os outros. Mas, se eu tivesse ainda dez anos de vida ativa, gostaria de gravar cerca de 1.500 dos chamados ‘milagres’. Eu fui capaz de fazer apenas cerca de 150 gravações.

Quero que todas as partes do meu corpo sejam doadas a outras pessoas para que possam ser colocadas em uso. Eu não quero ser enterrado ou cremado.

Deve-se praticar o que se prega e pregar o que se pratica. Não é muito difícil fazê-lo.

Não desperdice seu tempo com a geração mais velha; vá à pessoas mais jovens que vão mudar o mundo.

Eu estou bem para mudar o mundo.

Eu tenho os registros de mais de uma centena de pessoas destruídas pela gangue Satya Sai Baba. Nestas mortes, o modo de operação é de cinco maneiras: 1ª – morte por acidentes de carro; 2ª – morte por insuficiência cardíaca; 3ª – morte por envenenamento; 4ª – morte por enforcamento; e 5ª – morte por afogamento.

A menos que o Governo mude a sua política de educação, o País não tem futuro. No momento, a educação está nas mãos de pessoas sem escrúpulos que propagam milagres, superstições e credices. A ciência é apenas o

conhecimento da Natureza e do Universo. A menos que nosso povo seja educado cientificamente, não há esperança.³

Temos leis para proteger o povo de ser explorado por essas fraudes. O Conselho de Medicina indiano diz que ninguém pode exercer a Medicina, a menos que tenha se inscrito no Conselho de Medicina após aprovação no exame médico. Temos também leis que restringem os charlatães. Temos leis que proíbem as propagandas de remédios mágicos. Mas, o que adianta todas essas leis, se o Departamento de Polícia não aplicá-las, tomando medidas contra esses bandidos?

Eu fui em busca de milagres desde que eu tinha doze anos de idade. Até agora, eu vi mais de mil e quinhentos ‘milagres e fenômenos psíquicos’. Mas, quando eles foram investigados, foram todos dados como os truques. Eu não sei se ainda poderei ver um verdadeiro milagre antes de morrer.

Se algum de vocês acreditar que viu um verdadeiro milagre, por favor, deixe-me saber em detalhe o que é e onde está acontecendo, para que possamos investigá-lo e encontrar a verdade. Eu ficaria feliz em ver um verdadeiro milagre antes de morrer.

Trabalhe duro para cultivar um caráter científico, o humanismo e um espírito de investigação. Educar pessoas à sua volta e incutir-lhes espírito científico de investigação ajudará o nosso País rumo ao progresso.

A crença em Deus é uma filosofia de vida. Quando você acredita que Deus é todo-poderoso, então, por que Ele precisaria da ajuda de seus seguidores para protegê-lo? Deus não precisa de intermediários. Você reza diretamente a Ele, e se isto lhe dá paz de espírito e coragem, muito bem.

Não permita que outros o explorem em nome de Deus.

O poder espiritual não é uma defesa legal.

Apesar do apoio de Jawaharlal Nehru⁴ em favor da ciência, assistimos a um enorme crescimento das crenças supersticiosas e das práticas obscurantistas. A influência de certos homens santos e de certos milagreiros está a crescer em um ritmo alarmante. Neste ambiente, há uma erosão da confiança nas capacidades humanas para resolver os problemas nacionais através da crítica sistemática da situação social atual. Há um crescimento canceroso da superstição em todos os níveis. Rituais bizarros ocorrem com frequência,

muitas vezes com o patrocínio oficial. Entre os clientes, há até pessoas cuja profissão é a investigação científica.

O nosso sistema de ensino funciona inteiramente em uma atmosfera de conformidade e de obediência à autoridade. Citar uma autoridade de um tipo ou de outro substitui investigar, questionar e pensar.

Milagre é algo feito por poderes sobrenaturais. O mistério (o misterioso) é um fenômeno natural sobre o qual não sabemos nada. Mas, fomos acreditando que os mistérios são milagres, pois não se sabia o que estava por trás deles.

Eu desmascaro os ‘milagres’ porque eles são a maneira de como as religiões se vendem.

Eu tenho visto muitos ‘milagres’; mas, infelizmente, nenhum era real, todos eram os truques escondidos.

Há quatro maneiras de realizar os ‘milagres’: de malabarismo com as mãos, com o uso de produtos químicos, utilizando equipamentos mecânicos e, finalmente, utilizando o conhecimento (pouco conhecido) sobre o funcionamento do corpo humano.

Um dos efeitos mais aparentemente surpreendentes é comer vidro. Bem, eu como óculos desde os quatro anos. Mastigar até pulverizar o vidro é muito fácil; depois, é só engolir, talvez, com a ajuda de um copo de água. Tão finamente picado, o pó de vidro vai se misturar com a comida que já está presente no estômago, e não causa danos à parede intestinal. Se você quiser tornar a operação mais segura, eu sugiro que você coma uma banana antes e depois do desempenho em si.

Quando eu era pequeno, acreditava em milagres. Fiquei fascinado pelas histórias sobre os diversos poderes mágicos dos diversos sistemas, tais como Yoga de Patanjali que fala da Kundalini e a oportunidade de se poder adquirir poderes extraordinários ou mesmo a imortalidade. Sendo um rapaz hindu, eu queria ter esses poderes, e, por volta dos meus doze anos, comecei a ir em busca de gurus para que me ensinassem. Minha busca me levou a vários gurus. Um dos primeiros foi Swami Sivananda Maharaj, que, na época, era o único discípulo vivo e direto de Ramakrishna Paramahansa. Paramahansa alegou ter visto Deus, e ele também O mostrou aos seus

discípulos. Eu fui a Swami e pedi para que me mostrasse Deus, como havia sido mostrado por Parmahansa, mas ele me disse que, realmente, nunca havia visto Deus.

Um fato curioso que observei, é que enquanto os iogues se empenham em explicar aos outros em como conseguir e manter a saúde, eles próprios têm reumatismo, problemas do fígado, asma, diabetes, tuberculose, câncer etc.

O Racionalismo é uma escola de pensamento, um modo de vida. Ensina as pessoas a lidar com os problemas com calma e com a ajuda da lógica, ao invés de terem reações irracionais ou emocionais. Assim, uma pessoa pode procurar a causa de um problema e encontrar a explicação.

A religião é uma forma de explorar as necessidades das pessoas que acreditam em Deus. Se Deus é um criador, para que o dinheiro e os alimentos que oferecemos nos templos?

Antigamente, na Índia, só os poderosos e os sacerdotes tinham permissão para receber uma educação formal. As massas eram mantidas na ignorância absoluta. Os sacerdotes acabaram abusando, e, para subjugar as massas, reivindicavam ser capazes de fazer ‘milagres’. Ainda hoje, na Índia, apenas 30% da população recebe alguma forma educação. É por isto que os gurus proliferam.

Por três anos, eu fui um dos seguidores de Sai Baba. Obviamente, eu estava lá para fazer minha pesquisa, mas ninguém sabia. No final, eu conhecia todos os seus truques, que, ademais, não são muito diferentes dos praticados por outros gurus. Devo admitir, contudo, que Sai Baba tem muita imaginação.

Minhas pesquisas têm me custado algumas ameaças de morte, costelas quebradas e várias internações em hospitais. Além de Sai Baba, eu conheci muitos outros gurus famosos na Índia, por exemplo, Swami Narayananda que me permitiu aprender sobre a Kundalini. Certa vez, ele me pediu para escrever o mantra ‘OM’ em uma folha de papel que ele trouxe de uma sala de oração na porta ao lado. Quando voltou, pegou um carvão aceso e colocou-o no papel. Apenas o ‘OM’ foi queimado, enquanto o restante da folha permaneceu intacto. Swami me explicou que o que tinha acontecido era devido ao poder do ‘OM’, e me deu um exercício em que eu tinha de repetir

em voz alta, muitas vezes, o 'OM'. Fiz isto por três meses, mas quando eu voltei para realizar o 'milagre', tanto o 'OM' quanto a folha pegaram fogo. Swami me disse que aquilo havia ocorrido porque eu havia feito algo errado ao repetir o mantra, e me mandou refazer o exercício. Naquele dia, veio um outro discípulo que queria aprender a respeito de Kundalini. Aproveitei para me esconder na sala ao lado, e vi Swami aplicando um produto químico no papel. Dois ou três dias depois, em um momento oportuno, quando eu não podia ser visto, eu fui até o quarto e encontrei o tal produto químico. Era uma solução de nitrato de potássio!

Eu gostaria de ver um milagre antes de morrer, mas milagres não existem!

Premanand por Premanand
A QUEM POSSA INTERESSAR

Eu, B. Premanand, de mente sã, embora sofrendo de complicações físicas, desejo registrar o seguinte:

- 1. Tenho estado intimamente associado ao movimento racionalista, desde 1975, e tenho sido um racionalista convicto desde então – e continuo a sê-lo.*
- 2. É comum que promotores de superstições e forças anti-rationais comecem a espalhar rumores sobre racionalistas voltando-se a deus e a outras forças sobrenaturais ao final de suas vidas, tornando-se devotos de deuses e de gurus de vários tipos.*
- 3. Também se diz que em tempos de crise, nós, racionalistas ferrenhos, pela maior parte de nossas vidas, nos voltamos para o espiritualismo e para a religião.*
- 4. Desejo deixar claro que hoje, vinte de setembro de 2009, permaneço um ferrenho racionalista, e é minha vontade registrar o seguinte:*
 - a. Continuo ser um racionalista convicto.*
 - b. Não acredito em nenhuma força sobrenatural. Todas as forças que encontramos estão no campo da Natureza, e nada existe além disso.*
 - c. Não acredito na existência da alma ou em reencarnação.*

d. Não me voltei a nenhuma religião, a deus ou a qualquer tipo de buscas espirituais.

e. Quando falecer, deixarei meu corpo para ser doado à faculdade de medicina, e nenhuma alma ou espírito causará problemas aos que vivem.

Desejo expressar a todos que a luta contra a exploração por gurus e as ditas forças sobrenaturais é dura e longa, mas que a vitória final será nossa.

Minha própria sobrevivência tem sido um desafio a astrólogos e sua dita 'ciência' da Astrologia, já que previram que eu morreria pouco depois de nascer e se recusaram a traçar um horóscopo para mim.

Desejo expressar a meus colegas do movimento racionalista que continuem o trabalho que tenho feito com vigor renovado, e que este será o melhor dos tributos a mim.

(B. Premanand)

Hospital Abhirami, Podanur

NOTAS DO AUTOR:

1. Um desenganador é um cético engajado no combate a charlatões e idéias que, na sua visão, são falsas e não-científicas. Alguns dos mais famosos são: James Randi, Padre Quevedo, Basava Premanand, Penn e Teller e Harry Houdini. Alguns dos mais famosos são: James Randi, Padre Quevedo, Basava Premanand, Penn e Teller e Harry Houdini. A observação realizada por Carl Sagan, de que a ausência de evidências não é evidência de ausência coloca em cheque o comportamento de desenganadores que consideram novas idéias e novas atividades como falsas, até prova em contrário, agindo como se o fato de as evidências ainda não terem sido encontradas significasse que elas nunca o seriam. Por outro lado, Sagan também teria observado que alegações extraordinárias exigem evidências extraordinárias. Assim, do mesmo modo, que se argumenta que grandes avanços científicos da história foram inicialmente recebidos com grande ceticismo, em todos os casos estes avanços foram causados por teorias inovadoras baseadas em sólidas evidências que as suportavam. Seja como for, estou com os desenganadores, que deveriam vir ao Brasil dar um jeitinho na televisão brasileira – repleta, até não sei onde, de enganadores. Quem sabe não mostra e não fala; quem mostra e fala, salve as necessárias e honrosas exceções, não sabe nada.

2. Unidade de 100.000 ou 105.

3. Confira:

a) A educação é para a alma o que a escultura é para um bloco de mármore. (Joseph Addison).

b) A instrução seria muito mais eficaz se sua finalidade fosse assegurar que cada estudante, quando sair

da escola, tenha ciência do quanto ainda não sabe, e imbuí-lo com um desejo do saber. (William John Haley).

c) Agrada-me mais a dúvida do que o saber. (Dante).

d) É impossível para um homem aprender o que pensa que já sabe. (Epictetus).

e) Educai as crianças e não será preciso castigar os homens. (Pitágoras).

f) Um dia, eu encontrei na escola um menino de tamanho médio maltratando um menino menor. Eu o repreendi, mas ele respondeu: — os grandes me bateram, assim como eu bati nos menores; para mim isto é justo. Nestas palavras, ele personificou a história da raça humana. (Bertrand Russell).

g) Instrução, é conseqüência de um processo de viver, e não uma preparação para a vida futura. (John Dewey).

h) Meu conselho para quem quer ter uma criança sadia e feliz é mantê-la o mais longe possível de uma igreja. Crianças são ingênuas e confiam em todo mundo. Escola já é ruim, mas se levá-la para a igreja, então você está querendo mesmo problemas. (Frank Zappa).

i) Não importa quanto tempo tu ensinas um tolo; ele continua a saber tudo. (Leonid S. Sukhorukov).

j) O segredo de um bom ensino é respeitar a inteligência da criança como um campo fértil onde as sementes devem ser semeadas, para crescerem no calor da imaginação flamejante. (Maria Montessori).

k) A educação deve ter um fim em vista, pois ela não é um fim em si mesma. (Sybil Marshall).

l) A coisa principal da vida não é o conhecimento, mas o uso que dele se faz. (Talmude).

m) A cultura, sob todas as formas de arte, de amor e de pensamento, durante milênios, capacitou o homem a ser menos escravizado. André Malraux).

n) Só sabemos com exatidão quando sabemos pouco; à medida que vamos adquirindo conhecimentos, instala-se a dúvida. (Goethe).

o) A coisa mais indispensável a um homem é reconhecer o uso que deve fazer do seu próprio conhecimento. (Platão).

p) Nam et ipsa scientia potestas est. O conhecimento é em si mesmo um poder. (Francis Bacon).

q) Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses. (Sócrates).

r) O mestre disse a um dos seus alunos: — Tu, queres saber em que consiste o conhecimento? Consiste em ter consciência tanto de conhecer uma coisa quanto de não a conhecer. Este é o conhecimento. (Confúcio).

s) Você não pode ensinar nada a um homem; você pode apenas ajudá-lo a encontrar a resposta dentro dele mesmo. (Galileu Galilei).

t) No fundo de um buraco ou de um poço, acontece descobrir-se as estrelas. (Aristóteles).

u) Todo homem que encontro é superior a mim em alguma coisa. Por isto, dele sempre aprendo alguma coisa. (Emerson).

v) Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. (Cora Coralina).

w) Quanto mais aumenta nosso conhecimento, mais evidente fica nossa ignorância. (John F. Kennedy).

x) Nada lhe posso dar que já não exista em você mesmo. Não posso lhe abrir outro mundo de imagens,

além daquele que há em sua própria alma. Nada lhe posso dar a não ser a oportunidade, o impulso, a chave. Eu o ajudarei a tornar visível o seu próprio mundo, e isso é tudo. (Hermann Hesse).

y) Aprender música lendo teoria musical é como fazer amor por correspondência. (Luciano Pavarotti).

z) Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro. (Clarice Lispector).

z1) Educação é o que resta depois de ter esquecido tudo que se aprendeu na escola. (Albert Einstein).

4. Jawaharlal Nehru (Allahabad, 14 de novembro de 1889 – Nova Délhi, 27 de maio de 1964), também conhecido como Pandit (professor) Nehru ou Pandita Nehru, foi um líder da ala socialista no congresso nacional indiano durante e após o esforço da Índia para a independência do império britânico. Tornou-se no primeiro-ministro da Índia na independência, de 15 de agosto de 1947 até sua morte.

5. Já discuti muito este tema em diversos artigos anteriores. Nesta oportunidade, só direi duas coisas: 1ª) não existe milagre; e 2ª) não existe sobrenaturalismo. Tudo é natural e funciona de acordo com Leis Universais específicas. Quando não conhecemos a Lei que rege este ou aquele fenômeno tendemos a apelidar o fenômeno de milagre.

6. A fórmula do nitrato de potássio é KNO_3 .

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.1.0
Linux Ubuntu 9.04 the Jaunty Jackalope – Gnome 2.26.1
Encriptada com Adobe Acrobat Professional

Publicada em Outubro de 6249 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida